

**Escola Profissional de Sernancelhe**

**Círculo de Viseu**

**Projecto de Recomendação - “Um Olhar Português sobre o prisma Europeu: O Sistema de Competências”**

**Exposição de Motivos:**

O Texto contém propósitos fundamentais, isto é, objectivos e um olhar estratégico declarado para esta década, de uma forma direccionada para a realidade europeia num momento em que se discute uma missão, tendo em conta os seguintes contextos de trabalho: “União Europeia: Participação, Desafios e Oportunidades.

Não existe ainda em Portugal, nem condições sociais, nem uma verdadeira coragem política para declarar que somos a capital dos atropelamentos, sendo nós os peões cada vez menos respeitados. Este tipo de crises surge de manifestações pitorescas que culminam na insustentável tomada de decisões.

Segundo Adam Smith “ A ambição universal dos homens é viver colhendo o que nunca plantaram”, mas nós não queremos fazer com que o princípio da equidade da acreditação e da flexibilidade sejam entendidas como direitos reconhecidos. Assim, perspectivamos aprofundar os laços de cooperação ao nível da economia, da política, da cultura e da educação, repartindo-os pelos seguintes aspectos: a consagração da união monetária, por meio do euro, um passo cujas consequências são ainda imprevisíveis, bem como a construção da grande casa europeia, mas também aquilo que consideramos a argamassa constitutiva de um qualquer sistema: o conhecimento.

Queremos fazer a nossa contribuição através de valores humanistas em busca da coesão social, de uma cidadania activa, do desenvolvimento do espírito empresarial, do fomento da mobilidade e do intercâmbio. Em virtude de questões muito diversas, como o factor globalização, preponderante para uma aceleração inusitada, causada pelos desafios sociais e económicos aos quais a educação nos apela a dar respostas pretensamente imediatas.

Queremos promover o desenvolvimento do indivíduo para que possa realizar as suas potencialidades: o avanço da sociedade através de uma democracia clara e eficaz, da redução de disparidades e injustiças entre indivíduos e grupos e da promoção da diversidade cultural e, finalmente, do desenvolvimento da economia, assegurando-nos que as competências da “força de trabalho” correspondam à evolução da empregabilidade.

**Palavras-chave:** aprendizagem, empregabilidade, conhecimento, competências, recursos, parcerias, realização pessoal, cidadania activa, inclusão social, alargamento e pendor monetário.

**Vamos despertar o lema da União Europeia: “Unida na diversidade”, através de quatro tipos de aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, aprender**

**a conviver, num lugar que não esteja afastado da realidade, mas centrado em definir as bases para este tempo de transição.**

**Medidas propostas:**

1.- Uniformizar o ensino profissional, quer dentro de Portugal, quer na União Europeia, permitindo a equivalência de competências aquando da deslocação de indivíduos;

2. Fomentar a cooperação entre empresa/ associações e escolas de carácter técnico e profissional de modo a aproximar os conhecimentos leccionados às reais necessidades do mercado de trabalho, promovendo, a inevitável existência de tutores em ambiente empresa, com reconhecida competência e apoiados financeiramente por fundos estruturais da Comunidade Europeia;

3. Desenvolver capacidades empresariais e de gestão, fortalecer a competitividade e o acesso aos mercados dinamizando grupos empresariais em cooperação para a criação de economias de escala integradas numa lógica de mercado global.